

Conto popular recriado por
Sandra Aymone



VENDA PROIBIDA

O vestido AZUL

Autora
Sandra Aymone

Coordenação editorial
Juliana Furlanetti

Revisão de texto
Katia Rossini
Sarita Carvalho

Ilustração e projeto gráfico
Pandora Estúdio
BJ Foco Editorial

Realização
Fundação Educar DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
F: (19) 3728-8085

Esta obra foi impressa na Grafilar Gráfica e Editora do Lar Anália Franco de São Manuel, em papel cartão (capa) e couchê fosco (miolo). Esta é a 2ª edição, 2ª reimpressão, datada de 2018, com tiragem de 3.000 exemplares.
PRONAC 1510957 - Mundo da Leitura

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal foi criada em 1989 e é o investimento social privado da Companhia DPaschoal. Acreditamos na educação para a cidadania como estratégia de transformação social gerando valor compartilhado nas comunidades.

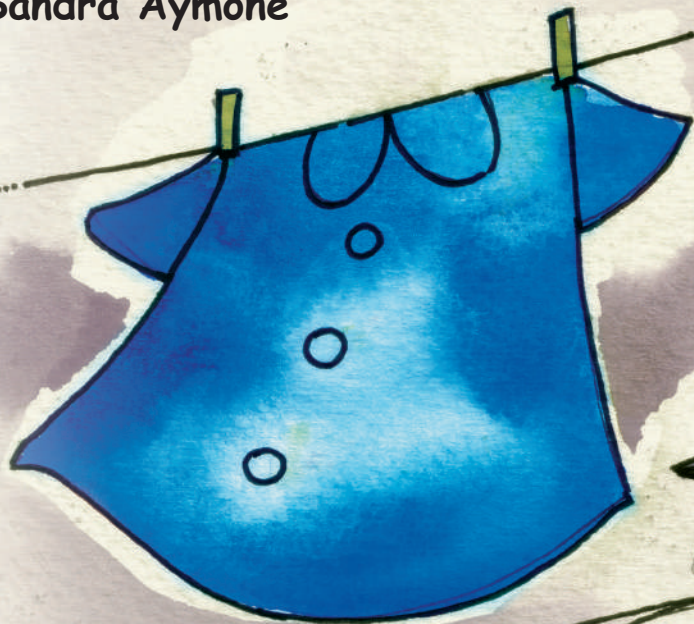
Para que a cidadania plena seja exercida é preciso garantir que as pessoas se reconheçam como protagonistas de suas vidas e de suas comunidades e desenvolvam a capacidade de interpretar o mundo através da leitura. Por isso, elegemos dois programas que oferecemos à sociedade: o Educar para Ler e o Educar para o Protagonismo. Para saber mais sobre os projetos desenvolvidos acesse nosso site.

Baixe o APP Leia Comigo! para ler e ouvir histórias gratuitamente. (Disponível apenas para sistemas operacionais Android 4.4).



MISTO
Papel produzido a partir
de fontes responsáveis
FSC® C084752

Conto popular recriado por
Sandra Aymone



O vestido AZUL



MINISTÉRIO DA
CULTURA

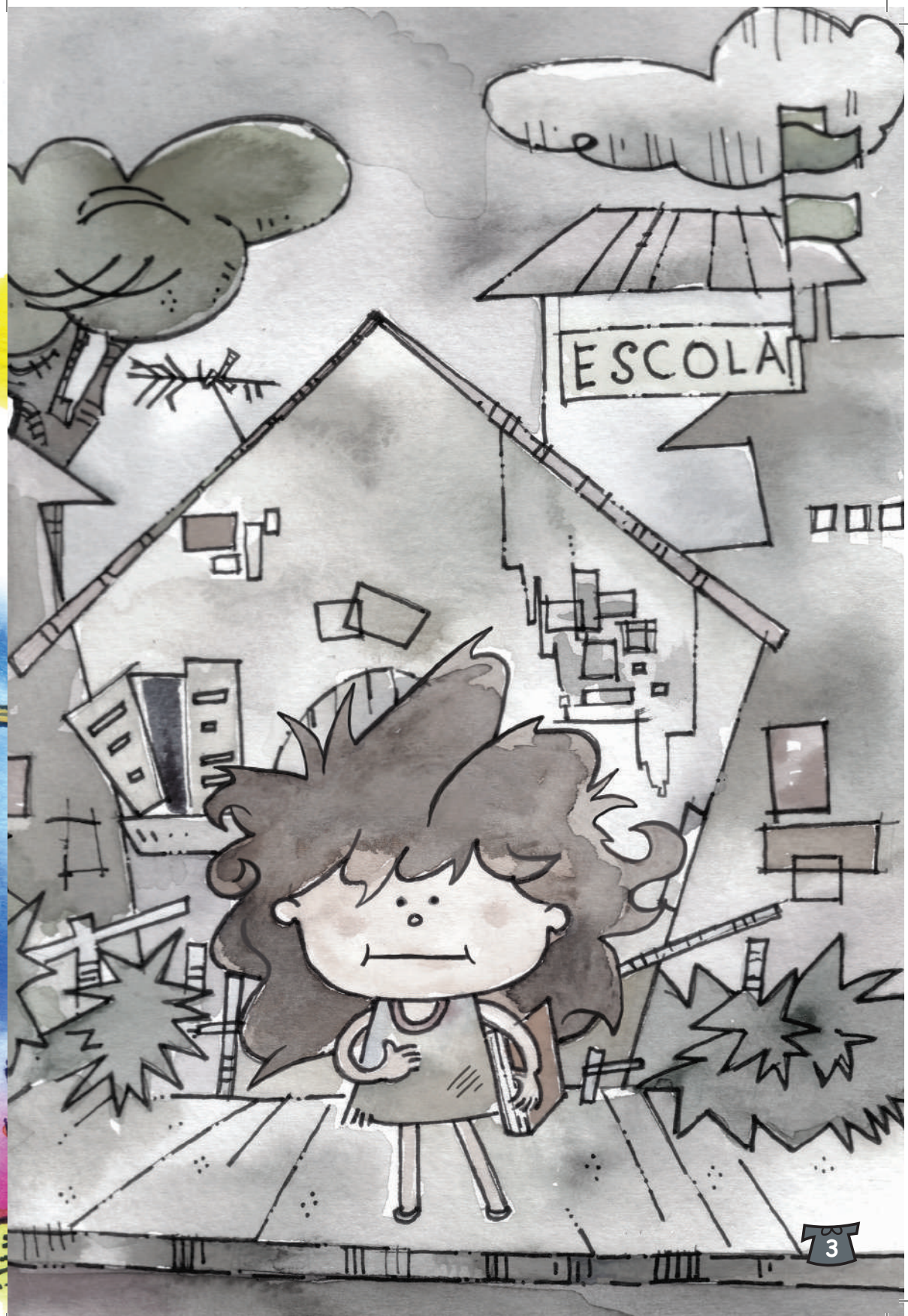


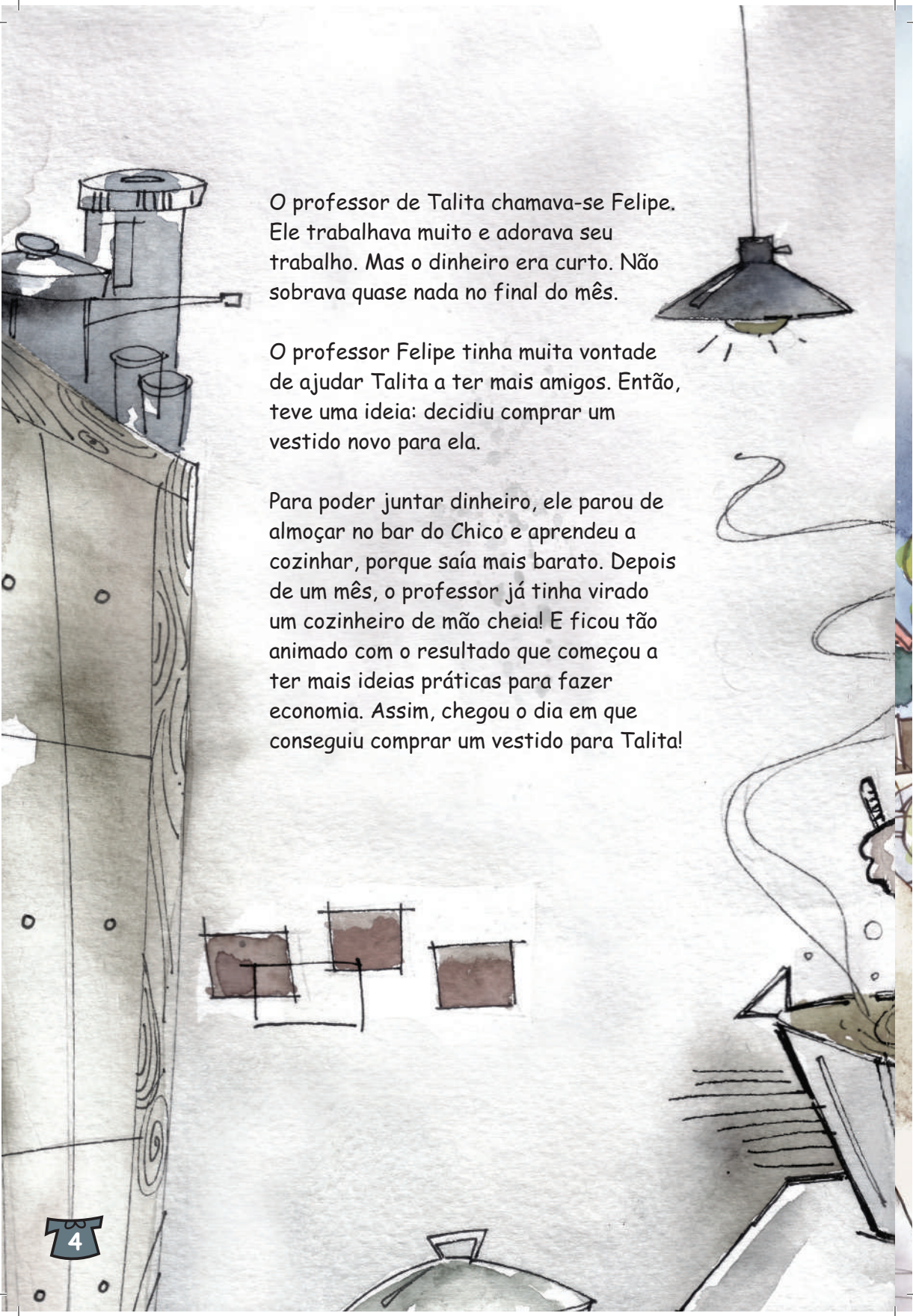
Você já viu uma casa que parece mal-assombrada? Uma casa com paredes sujas, janelas quebradas, jardim cheio de mato...
A casa onde Talita morava com seus pais era deste jeito.

As outras casas do bairro também eram simples, mas um pouco mais conservadas.

Talita nunca faltava à escola e sempre tirava notas boas. Ela era muito boazinha com as pessoas, mas as outras meninas quase nunca queriam lhe dar a mão quando brincavam de roda. É que ela estava sempre suja e com a roupa rasgada.







O professor de Talita chamava-se Felipe. Ele trabalhava muito e adorava seu trabalho. Mas o dinheiro era curto. Não sobrava quase nada no final do mês.

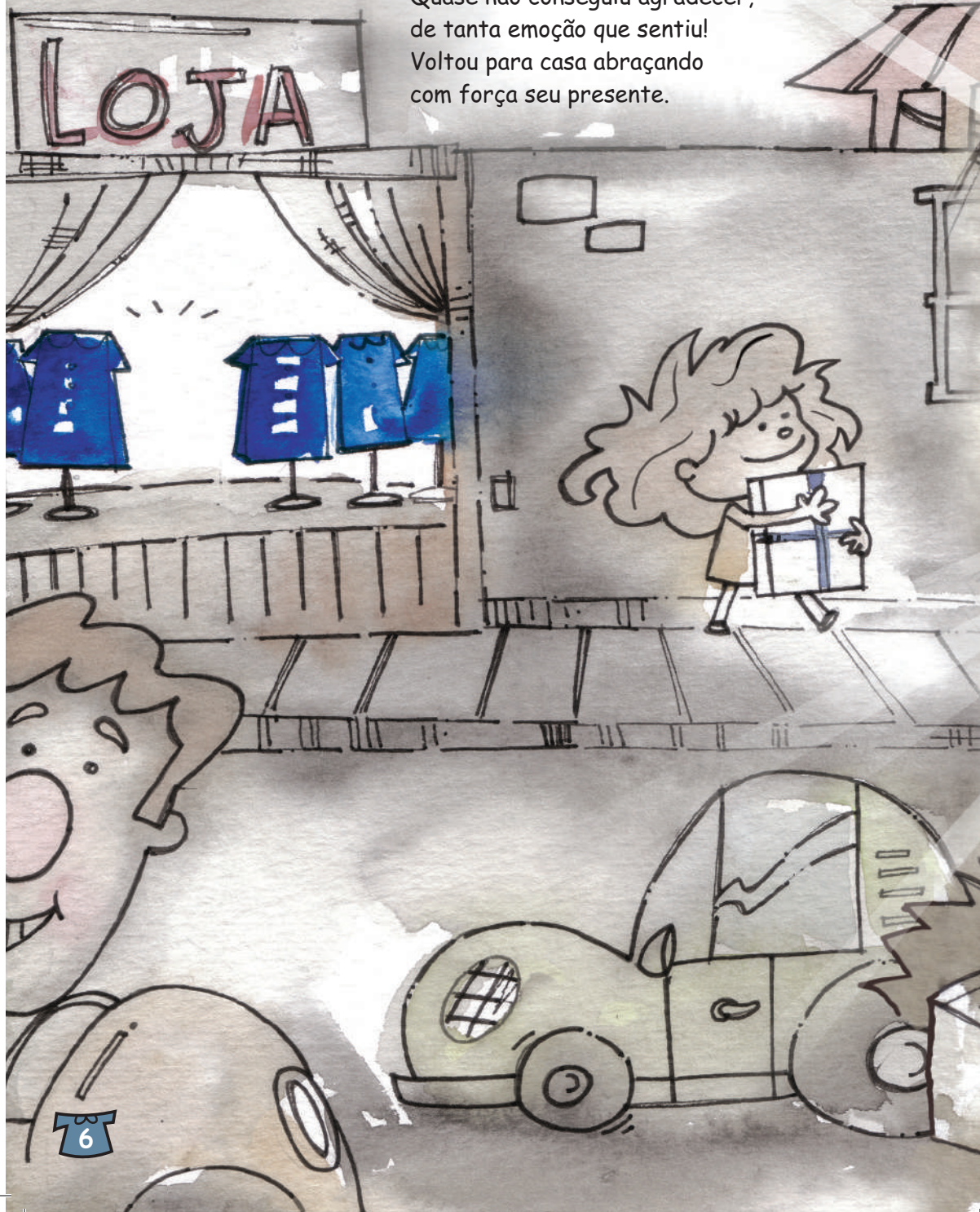
O professor Felipe tinha muita vontade de ajudar Talita a ter mais amigos. Então, teve uma ideia: decidiu comprar um vestido novo para ela.

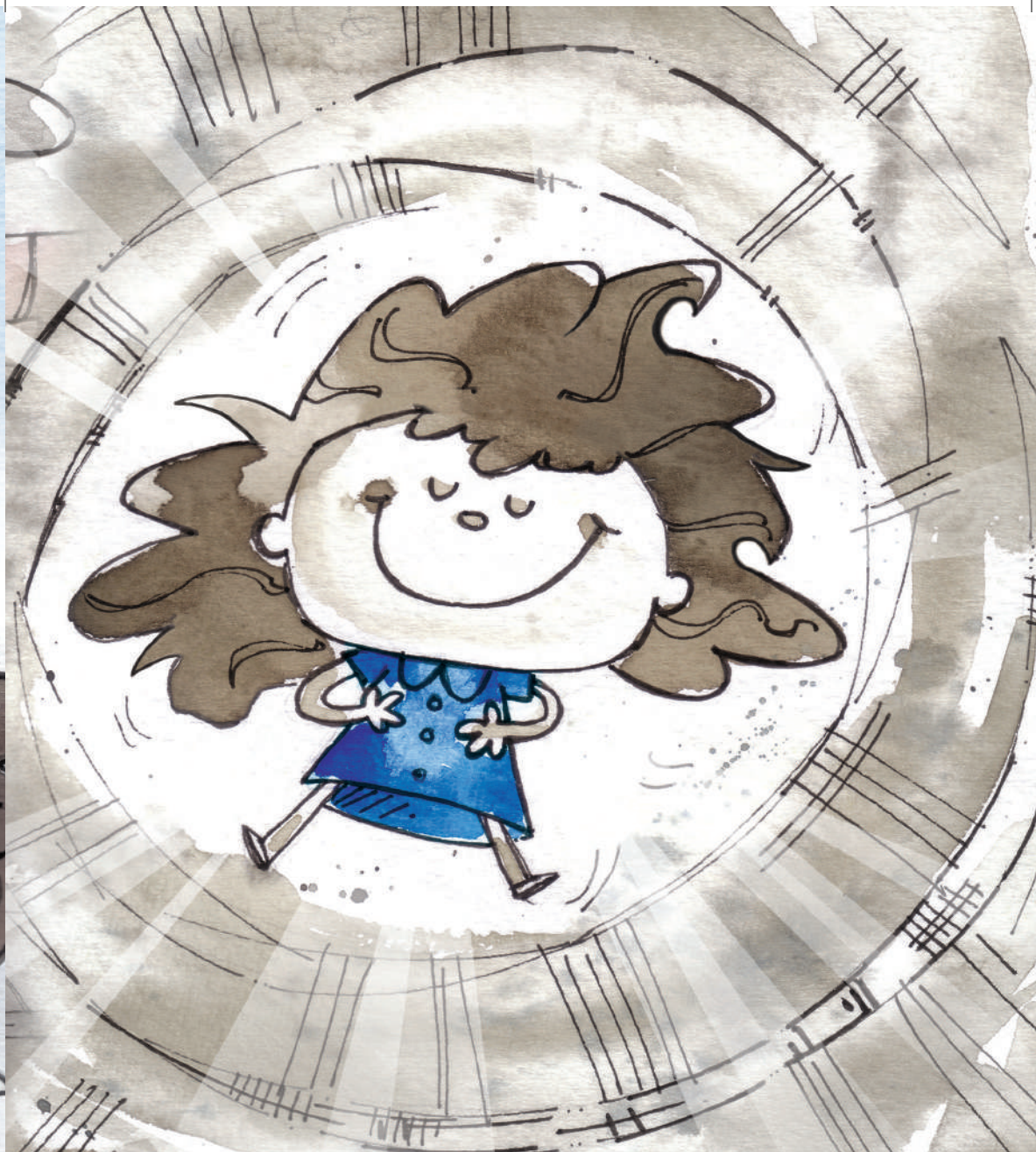
Para poder juntar dinheiro, ele parou de almoçar no bar do Chico e aprendeu a cozinhar, porque saía mais barato. Depois de um mês, o professor já tinha virado um cozinheiro de mão cheia! E ficou tão animado com o resultado que começou a ter mais ideias práticas para fazer economia. Assim, chegou o dia em que conseguiu comprar um vestido para Talita!



O vestido era lindo, todo azul!

A menina adorou!
Quase não conseguiu agradecer,
de tanta emoção que sentiu!
Voltou para casa abraçando
com força seu presente.



A watercolor illustration of a young girl with voluminous brown hair, wearing a blue dress with white polka dots and a white collar. She is running in a circular path, indicated by concentric circles and motion lines around her. The background is a light brown wash with some darker brown lines suggesting a ground surface. In the bottom left corner, there is a small blue structure resembling a house or a fence. In the bottom right corner, there is a small illustration of a cat's head.

No dia seguinte, todos
repararam que Talita já
parecia outra pessoa, de
vestido novo e limpo.



O pai e a mãe de Talita também perceberam que a filha estava mais alegre. Então a mãe, que se chamava Joana, disse:

— Como nossa filha está suja! Nem combina com esse vestido tão novo e tão limpo...

Deu banho em Talita, cortou suas unhas e penteou seus cabelos. Que mudança! Talita gostou e, desde aquele dia, passou a se cuidar mais. Agora ela andava sempre limpinha e penteada, com seu vestido azul.

Logo as outras crianças começaram a convidá-la para suas brincadeiras. Talita estava tão feliz! Para ela, o mundo ficou parecendo tão azul quanto seu vestido!



Um dia, o pai de Talita, que se chamava Jorge, falou para Joana:

— Sabe o que eu pensei? Que é uma vergonha que nossa filha, tão estudiosa e bem arrumada, more em uma casa como esta, toda quebrada e suja! Vamos dar um jeito nisso?

Joana achou que ele tinha razão:

— Vou fazer uma limpeza, jogar fora o que a gente não usa e fazer umas cortinas com aquele pano que ganhei de aniversário.

Arrumar a casa deu bastante trabalho, mas Jorge e Joana sentiam um prazer enorme ao ver tudo se transformando. Não entendiam como tinham conseguido viver por tanto tempo daquele jeito!



Aos poucos, a casa foi ganhando vida nova. Agora ela tinha um jardim florido, paredes branquinhas, vasinhos nas janelas... Os vizinhos começaram a comentar:

— Que coisa incrível! A casa do Jorge e da Joana, agora, é a mais bonita da rua! E eles não gastaram quase nada!



— Pois é! Agora a nossa é que está fazendo feio!
Amanhã vou comprar uma lata de tinta e dar
um jeito na fachada.

— E eu vou arranjar mudas de roseira.
Sempre quis ter um jardim de rosas!

— Faz tempo que eu estou querendo pintar a porta e as
janelas da mesma cor. Também quero uma casa bonita!

Em pouco tempo, o bairro todo estava transformado!



Mas a poeira das ruas de terra ainda sujava bastante as casas.

Joana falou:

— Se nossas ruas fossem pavimentadas, teria menos poeira e tudo ficaria mais limpo!

Ela e outras pessoas do bairro formaram um grupo. Foram até a prefeitura e pediram este melhoramento. O prefeito resolveu visitar o bairro e ficou impressionado com o capricho dos moradores. Disse:

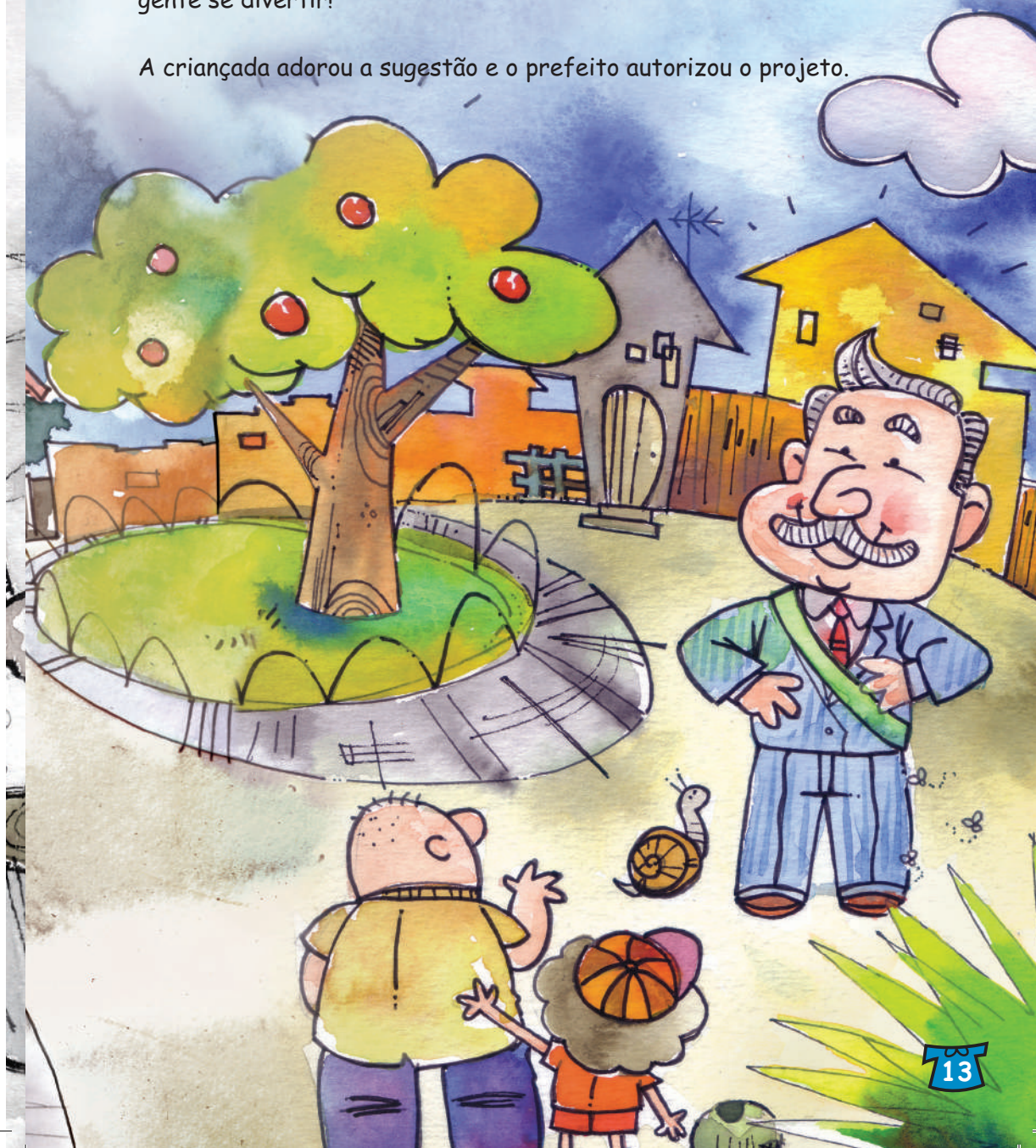


— Nunca vi casas tão bem cuidadas! Vou providenciar a pavimentação das ruas principais e a canalização do esgoto!

Talita também teve uma ideia:

— Ali na esquina tem um terreno baldio, cheio de mato e lixo. Se todos ajudassem, ele poderia virar uma praça, com brinquedos pra gente se divertir!

A criançada adorou a sugestão e o prefeito autorizou o projeto.



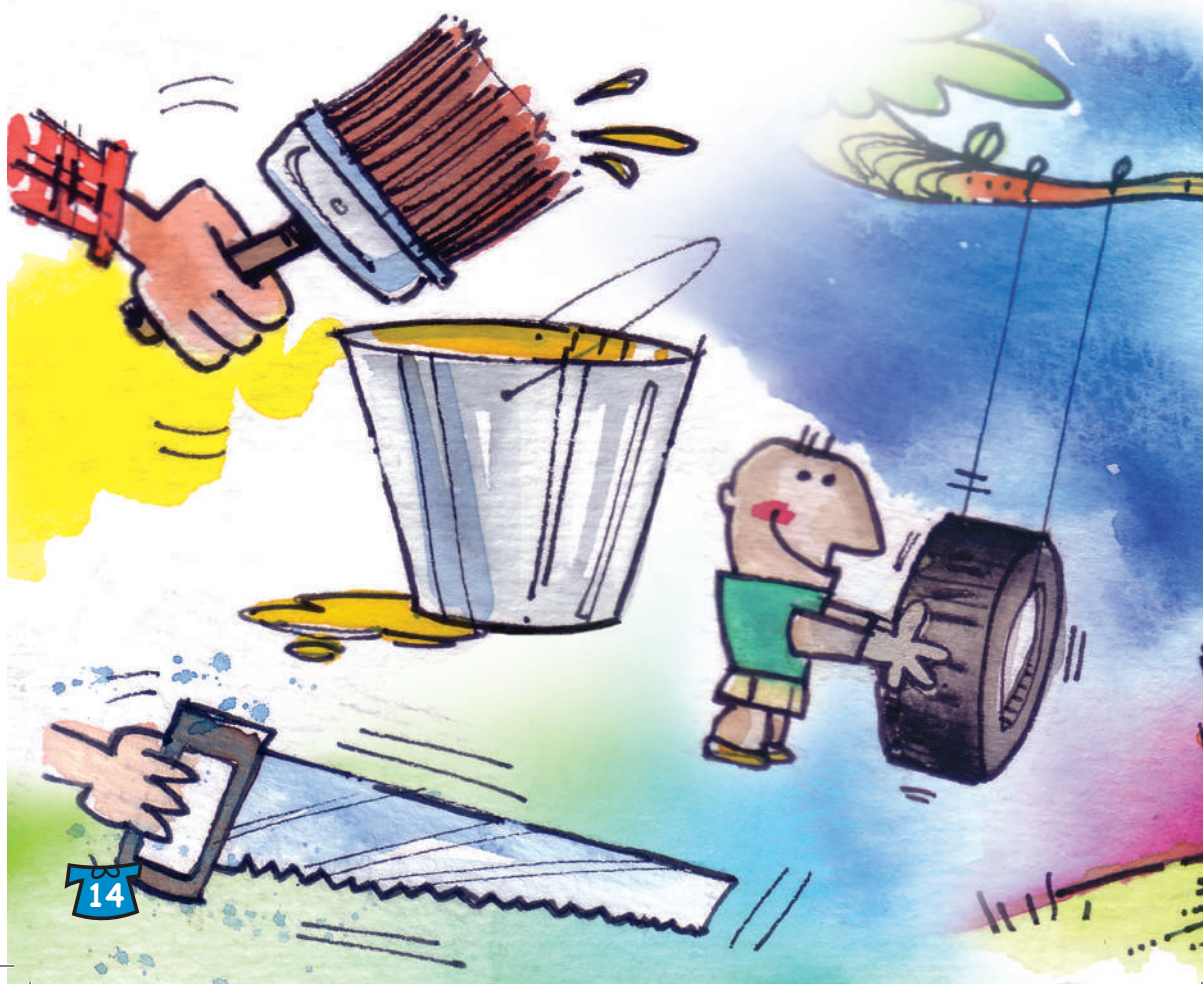
Depois de retirar o lixo, os moradores descobriram que, reunindo seus talentos, poderiam construir os brinquedos. Quem tinha material sobrando em casa... doou. Quem sabia trabalhar com madeira... trabalhou. Quem não sabia... aprendeu. Por fim, com restos de tinta, pintaram tudo bem colorido! Logo, a praça tinha balanços, gangorras e um escorregador, que num instante se encheu dos risos das crianças!

Dona Corina,
que nunca saía da cama,
levantou-se e foi até a calçada.

Seu Clodoaldo, que só pensava
em fazer contas, cheirou
uma flor.

Dois namorados
pararam de se beijar
e foram pra janela olhar.

Os risos alegres
lembraram a todos que
a vida tinha ficado melhor!...





Mas havia alguém mais feliz
que todos: o professor Felipe.
Ele olhava as ruas limpas, as
rosas nos jardins, as pessoas
mais sorridentes, e pensava:

"Quem diria!
E tudo começou com
um vestido azul!..."



O Vestido AZUL

1

MINHA IDENTIDADE!



O espelho do que somos reflete em todas as nossas atitudes, em nossa casa, na escola e em nosso bairro. Mas, como a Talita, às vezes esquecemos de quem somos e do nosso potencial. Que tal fazer seu próprio RG?

Você vai precisar de 1 régua, lápis de cor, folha de papel e lápis de escrever.

Copie o desenho do RG na folha, preencha os dados e, depois, recorte e cole uma parte do RG na outra, formando o seu documento de identidade.

- Pinte seu dedo polegar com tinta de canetinha, guache ou carimbo e faça sua digital.

- Descreva três características marcantes da sua pessoa (tanto positivas quanto características a melhorar).
Exemplo: sou muito confiável, responsável e cuidadoso; sou também distraído, desorganizado e tenho preguiça para algumas atividades.

- Escreva uma frase de um aprendizado que marcou a sua vida e que você indicaria a alguém como um conselho para a vida (exemplo: nunca desista de seus sonhos!).

ENTREGUE O "VESTIDO AZUL" A ALGUÉM

Quando uma pessoa nos presenteia com algo ela está confiando em nossa capacidade de ser cuidador.

A partir da atitude do professor, que deu um vestido azul à aluna, a comunidade transformou suas casas, suas ruas, seu bairro e, conseqüentemente, a cidade.

Para desenvolver esse tipo de responsabilidade e compromisso:

- A) Organize seus amigos em equipe, e peça que cada uma leve uma garrafa PET, terra e sementes de flores para presentear os grupos na sala de aula.
- B) Cada grupo deverá plantar as sementes em uma garrafa PET (partida ao meio, como um vaso) e cuidar dos vasos durante o bimestre.
- C) Leia para eles as recomendações no verso do envelope das sementes para que cuidem da planta de maneira especial e da forma correta.



VAMOS FAZER UM MUTIRÃO?

Ser protagonista de nossa vida é ser líder de transformações positivas para o mundo. Essas transformações podem começar pelas ações que realizamos onde vivemos, estudamos ou frequentamos.

Organize um mutirão com a turma. Forme grupos e, para cada um, determine um líder. O líder deve chamar voluntários para cuidar de uma determinada tarefa. Por exemplo: um grupo cuidará das plantas da escola; outro será a equipe da decoração; outro será a equipe da limpeza; e assim por diante!

"Seja a mudança que você quer ver no mundo"
Mahatma Gandhi



EXPOSIÇÃO: A MINHA CIDADE IDEAL

Reflexões para melhorarmos o futuro.

Vamos organizar uma exposição da cidade dos nossos sonhos?

Preparação:

- A** Junto aos amigos, monte uma maquete do que acreditam ser a cidade ideal para todos viverem bem e em harmonia. Ela pode ser representada com massinha de modelar ou materiais recicláveis.
- B** Na próxima etapa, monte um grupo que irá apresentar uma canção sobre este tema.
- C** Depois, organize com sua turma uma exposição de todo esse material na escola ou para a família, com direito a convite e cerimônia de abertura com a música preparada.
- D** No final, convide os visitantes a preencherem a seguinte frase em um painel: "Para juntos termos a cidade ideal, eu preciso ...". Estimule-os a pensar em suas responsabilidades para com a cidade.



"Devemos ser a mudança que queremos ver no mundo."

Mahatma Gandhi



Leia Comigo!

Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.



**MANN+
HUMMEL**

 **Uberlândia**
REFRESCOS



DPASCHOAL

Fundação
EDUCAR
DPASCHOAL

MINISTÉRIO DA
CULTURA

